ANO 19.º DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6112

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um cruzador inglês afundou o «Deutschland»

A noticia é de boa fonte, mas não ha confirmação de caracter oficial

LONDRES, 26.—Os jornais de hoje dão a noticia de ter sido afundado por um cruzador britanico o «couraçado de algibeira» «Deutschland», cujo paradeiro constituia um misterio, desde que, há semanas, apresara o «City of Flint». Não se obteve ainda aqui qualquer confirmação do facto. De fontes extra-oficiais, consideradas fidedignas, e por telegramas provenientes dos Estados Unidos, sabe-se, porém, que esta noticia merece credito nos circulos navais norte-americanos. Há já bastante tempo que se diz em Inglaterra ter sido afundado o «Deutschland», mas compreende-se que, mesmo que isso fosse verdade, o Almirantado preferisse que a Alemanha ignorasse o facto por motivos de ordem tactica.—(Exchange Telegraph).

Diz-se que o Almirantado pretende evitar que a Alemanha adquira a certeza

Lança-minas germanico afundado por uma mina

LONDRES, 26.—Um pequeno lança-minas germanico bateu numa mina alemã ontem ao lado da costa da Dinamarca e submergiu-se em 3 minutos. Foram salvos 33 dos seus tripulantes e desapareceram 17.—(Exchange Telegraph).

Actividade de beligerantes no Estreito de Magalhães

SANTIAGO DO CHILE, 26.—Chegaram aqui noticias de ter aterrado no Sul do Chile um avião misterioso, que levantou vôo e se pôs em fuga ao aproximarem-se os carabineiros. Tambem há noticias de ter sido visto, no labirinto de canais do Estreito de Magalhães, um navio de guerra beligerante munido de um avião. Por esse motivo partiram para aquela area varios navios de guerra que estão procedendo a buscas.—(Exchange Telegraph).

Hitler resolveu intensificar mais a guerra de minas

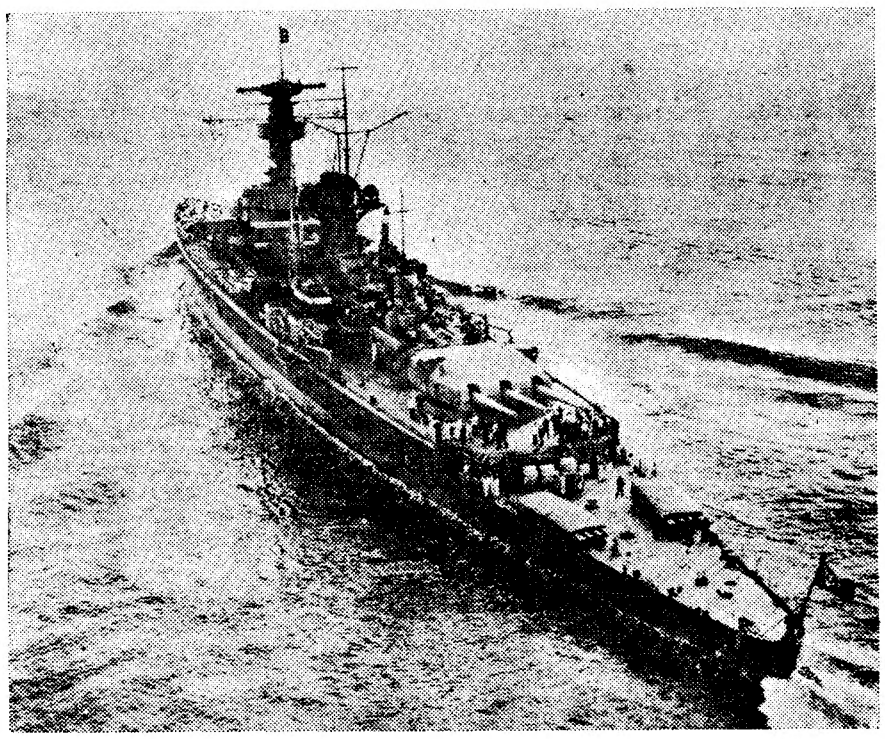
AMSTERDÃO, 26. — Noticias da Alemanha chegadas aqui dizem que Hitler ordenou a intensificação da guerra de minas. As fabricas de material de guerra estão a aumentar a produção dos ultimos modelos de minas, emquanto os estaleiros trabalham sem cessar na construção de pequenos e grandes submarinos.—(Exchange Telegraph).

Decisão alemã que provoca um energico protesto sueco

ESTOCOLMO, 26—Os alemães acabam de alargar até 3 milhas da costa sueca o campo de minas colocado ao largo de Falsterbo. Até aqui tinham respeitado a distancia de 4 milhas da costa, limite internacionalmente reconhecido das aguas territoriais suecas neste ponto, e que a Suecia tem sempre reivindicado. Por motivo deste alargamento, ficou dentro da periferia do campo de minas o unico canal navegavel daquelas paragens e que é frequentado, diariamente, por uma média de 15 navios que se dirigem do Kattegat em direcção ao Mar Baltico e vice-versa e que, por falta de profundidade das aguas, não podem passar dentro do limite das 3 milhas. A Suecia vê-se na perspectiva de graves prejuizos e sente-se atingida nos seus direitos sobre aquelas aguas, pelo que o seu representante diplomatico em Berlim recebeu instruções para protestar, energicamente, junto do governo do Reich.—(Exchange Telegraph).

As minas no Mar do Norte

AMSTERDÃO, 26. — As costas holandesas foram ontem á noite assoladas por um grande temporal, receando-se que muitas minas colocadas no Mar do Norte tenham partido as suas amarrações, e sigam ao sabor das correntes, conforme aconteceu no domingo passado.—(Exchange Telegraph).



O navio de guerra alemão «Deutschland», um dos chamados «couraçados de algibeira» que se dedicam á guerra de corso

O torpedeamento do «Sliedrecht»

AMSTERDÃO, 26.—O torpedeamento do navio petroleiro holandês «Sliedrecht» não é mencionado pela Imprensa alemã, que, por outro lado, se refere largamente ao torpedeamento de um pretenso «navio-armadilha» britanico, disfarçado de navio holandês. Ao contrario do que é costume, não se indica a data nem o local dessa operação. Por isso causa estranheza na Holanda o relêvo dado a este caso, a par do silencio relativo ao «Sliedrecht».—(Havas).

Salvaram-se mais 36 tripulantes do «Grazia»

PARIS, 26. — O jornal «L'Epoque» informa de Boulogne-sur-Mer que desembarcaram naquele porto 36 tripulantes do grande vapor italiano «Grazia», afundado por uma mina alemã. Seguiram imediatamente para a Italia, de comboio. — (Havas).

O caso do «Sussex»

LONDRES, 26.—O navio «Sussex», de 11.066 toneladas, que foi ontem avariado por uma mina, chegou hoje ao Tamisa e deu entrada em doca seca, para reparação de um rombo na prôa. —(Havas).

Naufragos recolhidos

LONDRES, 26—Um navio de guerra salvou das ondas 14 naufragos que pertenciam á tripulação dum vapor que se afundou ao largo da costa sueste da Grã-Bretanha e cuja nacionalidade, segundo consta, é inglesa. Desapareceram três tripulantes.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviões

Os reconhecimentos britanicos

LONDRES, 26. — O Almirantado anunciou que os aviões ingleses que voaram sôbre a parte norte e ocidental da Alemanha conseguiram tirar numerosas e magnificas fotografias de cidades, portos e objectivos militares. As fotografias foram tiradas a baixas altitudes e mais duma centena delas mostra objectivos militares inimigos com apreciaveis pormenores e informações de importancia vital para incursões aereas futuras. Foram fotografados em magnificas condições 19 aerodromos inimigos, assim como as bem defendidas cidades alemãs de Emden e Hamburgo. A-pesar da intensa actividade das batarias de artilharia antiaereas e dos caças inimigos, os pilotos ingleses conseguiram alcançar todos os objectivos determinados e regressar sem novidade ás suas bases.—(United Press).

LONDRES, 26—As esquadrilhas da R. A. F. efectuaram ontem mais um vôo sobre o Noroeste da Alemanha, que foi coroado do maior exito. Além de outras, voaram sobre as zonas militares de Whilhelmshaven e Heligolan. Os aviões ingleses foram recebidos com nutrido fogo das batarias anti-aereas.—(Exchange Telegraph).

O ataque de ontem a navios ingleses no Mar do Norte

LONDRES, 26. — Os circulos navais britanicos informam que, durante o ataque que numerosos aviões alemães efectuaram ontem á tarde contra navios de guerra ingleses que se encontravam no Mar do Norte, foram derrubados dois aparelhos inimigos. Houve um outro que se retirou, sériamente avariado. Este facto pôde comprovar-se pelo rasto de fumo negro que o avião deixava atrás de si e pela perda de altitude.

Algumas bombas lançadas pelos aviadores do Reich explodiram proximo dos barcos de guerra britanicos, mas não causaram quaisquer estragos em nenhum deles. Alguns estilhaços chegaram a atingir a coberta de barcos da esquadra britanica. — (U. P.).

LONDRES, 26.—A-pesar das agencias noticiosas alemãs dizerem que a aviação alemã tinha atingido, directamente, 4 navios de guerra ingleses, durante o «raid» levado ontem a cabo sobre o Mar do Norte, pode assegurar-se, sem receio de desmentido, que todas as bombas alemãs erraram o alvo. Não ha a lamentar a perda de uma unica vida. Perante o fogo nutrido dos canhões anti-aereos das unidades navais britanicas, os aviões alemães puseram-se em fuga.—(Exchange Telegraph).

Hidro-avião abatido

LONDRES, 26. — Uns pescadores que regressavam a um porto da costa oriental inglesa, na sexta-feira passada, ouviram intenso canhoneio ao longe e viram depois cair em chamas, no mar, um grande hidroavião germanico.—(Exchange Telegraph).

A POLITICA ROMENA

Tataresco anunciou que a Romenia continuará a ser neutral

BUCARESTE, 26.—Tataresco declarou á Imprensa:

—Dentro de alguns dias levarei ao conhecimento do país o nosso programa governamental. De momento desejo apenas esclarecer que a politica externa da Romenia continua sem alteração. Ele representa a vontade permanente de todo o país, no sentido de manter com lealdade a sua atitude de neutralidade perante os beligerantes, e o desejo de desenvolver as relações pacificas e amigaveis com os Estados vizinhos. A presença de Gafenco no ministerio constitue o penhor desta continuidade em materia de politica externa. —(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Intitula-se «A Morgadinha de Val-Flor» a opereta de Antonio Botto, extraída da celebre peça de Pinheiro Chagas. A protagonista vai ser interpretada pela actriz Maria Paula e a partitura está a ser escrita pelo maestro Raul Portela.

— Os «compéres» das resvistas «Iscas com elas», «Dança da luta» e «Rebenta a bexiga», do repertorio da Companhia Portuguesa de Revistas, na sua «tournée» á provincia, vão ser interpretados pelo actor Manuel Santos Carvalho.

— O secretario da companhia Rafael Alves, o actor Alvaro Barradas, tem já concluído todo o itinerario, pelo norte, desta companhia, que breve saírá de Lisboa em «tournée».

— Para o elenco da companhia Adelina-Aura Abranches foi convidado um actor que já fez parte da mesma organização na sua ultima «tournée» pelo país.

— Um grupo de antigos alunos da Casa Pia vai realizar uma festa de homenagem ao artista «Porto», que está actualmente a trabalhar em Lisboa.

— A actriz Maria Matos, durante a sua estada no Brasil, solicitou de varios elementos preponderantes da colonia portuguesa o seu auxilio para a fundação, em Portugal, da Casa dos Artistas.

— Erico Braga assentou já com a Emissora Nacional a vinda ao Trindade, na proxima primavera, da companhia francesa dirigida por Jean Sarment.

— Na despedida da companhia Beatriz Costa, de S. Paulo, realizar-se-á no teatro Casino Antartica daquela cidade uma grande festa de homenagem áquela artista, promovida por diversas agremiações portuguesas.

— Por um dos nossos primeiros actores foi ontem apresentada a uma empresa teatral em exercicio uma interessante sugestão artistica, para se realizar em Lisboa.

— Alguns dos artistas que têm tomado parte na realização dos ultimos filmes portugueses vão oferecer ao realizador Artur Duarte uma festa, antes da sua partida para Paris.

— A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, que segue amanhã para Madrid, onde vai inaugurar a primeira temporada teatral depois da guerra, no teatro Espanhol, despede-se hoje do nosso publico no Trindade, com a peça de Muñoz Seca, «Los Chatos».

— Os concertos publicos da Emissora Nacional, interrompidos por motivo da série de espectaculos teatrais da companhia espanhola, recomeçam na proxima quinta-feira, no Trindade, com a realização do 2.º festival lirico. O tenor Tomás Alcaide cantará as principais cenas da opera em 3 actos de Delibes, «Lakmé».

Berlingot & C.ª, no Condes

Fernandel é o feio simpatico do cinema francês. A' mesma hora em que o vêmos, num «ecran» de Lisboa, alegre, sorridente, com a sua graça enternecida de sabor popular, o grande artista está na fronteira do seu país, mobilizado como soldado.

«Berlingot & C.ª» é destas comedias feitas sobre a personalidade dum actor, que tem o publico na mão, e cuja fantasia rica, exuberante e, por vezes, tambem estridente, pode ser servida com todos os molhos. O melhor filme de Fernandel? Sem duvida, um dos melhores, duma arquitectura ligeiramente folhetinesca, em que a farsa se evade em gargalhadas de efeito suculento. Aproveita-se, com traços de viva realidade, o ambiente e os tipos das feiras, com as suas barracas de fenomenos e extravagancias. E' numa delas que começa a acção, com um fiozinho de ternura dado por uma criança abandonada, que Berlingot e o seu amigo apadrinham, carinhosamente. A obra tem «gags» grotescos—como sejam a estada de Fernandel, na Camara das Torturas, e a fuga do alienado, que se presta a uma serie desopilante de equivocos.

Exibiram-se tambem dois documentarios franceses.—*Visor 40.*

«O Salto da Morte», no Coliseu

Ricardo Covões, que tem procurado sempre proporcionar ao publico lisboeta espectaculos que coloquem a nossa capital a par dos grandes centros europeus, incluindo no seu programa uma orientação cultural que nem sempre tem sido compreendida pelo publico e acarinhada pelas esferas oficiais, não se poupou desta vez a despesas para apresentar com o deslumbramento requerido um grande espectaculo de caracter essencialmente popular, que oferece numerosas atracções, dentro e á margem da opereta fantasia burlesca «O salto da morte».

O Coliseu tinha ontem o aspecto surpreendente das grandes noites populares de Lisboa. O publico vibrou muitas vezes de intenso entusiasmo, quer com as atracções da pista, quer com alguns numeros mais expressivos da opereta que se representa no palco.

«O salto da morte» é uma historia que decorre, como se deixa ver, entre artistas de circo. A anecdota serve de pretexto para a apresentação de grandes massas corais e coreograficas, as maiores que temos visto em Portugal, —e será dificil lá fora igualá-las em numero— para uma montagem variada e rica de côr e para a exibição dum programa de circo que só por si constitue um espectaculo completo. Se a representação peca por alguma coisa, é exactamente pela abundancia de numeros, tanto na pista como no palco, que prejudicam até certo ponto o equilibrio do espectaculo, tornando o primeiro acto muito mais extenso do que o segundo. O desenvolvimento da anecdota obriga, porém, a esse desequilibrio, que é largamente compensado pelo real interesse que alguns dos numeros acrobaticos oferecem e pela grandiosa visão espectacular que a montagem da opereta nos proporciona.

Das impressões colhidas ontem, convem fixar algumas que podem aproveitar a futuras iniciativas. A primeira foi a agradavel revelação de dois cantores de opereta, que podem servir de ponto de partida para a renovação dos espectaculos deste genero em Portugal. Phelita Correia e Guilherme Kjölner constituem, na verdade, pelas suas qualidades vocais, um par brilhante, a que falta apenas um pouco mais de experiencia teatral. O publico aplaudiu-os ontem com entusiasmo em mais duma passagem da opereta, em que deram expressivo relêvo á partitura.

Outra impressão colhida é a de que as nossas massas corais e coreograficas, quando submetidas a uma severa disciplina artistica, podem dar um rendimento apreciavel. Algumas danças e marcações ensaiadas por Eugenio Salvador foram impecavelmente executadas.

Quanto á montagem, quer sob o ponto de vista da indumentaria, quer da cenografia ou da maquinaria, tambem entre nós se pode fazer alguma coisa de grande, desde que um empresario como Ricardo Covões meta ombros á empresa.

Assistimos ontem, dentro duma anecdota corrente em peças deste genero, a uma exibição variada e rica de atractivos, em que os elementos de circo ajudam a criar a ficção requerida pela opereta. Entre esses, convem destacar o nosso compatriota «Porto», um palhaço de reputação europeia, que pela primeira vez se apresenta entre nós. Recebido e acarinhado como o publico de Lisboa sabe acarinhar os seus artistas preferidos, «Porto» executou com o seu colega «Beby» uma pantomima que divertiu a assistencia. O artista sentiu-se, porém, deslocado diante dum publico que não é o seu publico e tendo de falar numa lingua que, embora seja a dôce lingua materna, não é aquela em que está habituado a representar, aquela em que reuniu o seu repertorio de *sketches* e ditos de espirito, aquela em que firmou a sua reputação de «clown» internacional. E embora o artista que trabalha com ele seja um palhaço de nomeada, sente-se que lhe falta o seu «partenaire» habitual.

Todos os numeros que se exibem na pista alcançaram merecido exito. «Rolly-Rolls» é um excentrico musical prodigioso, que tira dum piano maravilhas de graça e de sonoridade. As focas amestradas do cap. Armand Guerre fizeram as delicias da assistencia com os seus exercicios de equilibrio. O trabalho equestre apresentado pela «Familia Luftmann» é dos mais completos e dos mais arrojados que temos visto. Finalmente, os acrobatas comicos «Kraddockes» revelaram-se nos seus exercicios duma perfeição inexcedivel.

Na interpretação da opereta, tomaram parte numerosos artistas, entre os quais Almeida Cruz, que revive os seus tempos aureos de cantor; Silvestre Alegrim, cujo feitio comico conquista sempre o favor do publico; Maria do Rosario, que se fez aplaudir num fado; Elisa Guisette, que emprestou a sua vivacidade á figura duma artista de circo; Octavio de Matos e Eugenio Salvador, que formaram uma excelente parelha de comicos; Baltazar de Azevedo, Julio Martins, etc. Lina Duval foi, como sempre, uma graciosa primeira bailarina. Zeca, Lucien e Marius divertiram a petizada com as suas habituais pantomimas. Francisco França fez na opereta o papel que tem representado sempre na vida—o de «régisseur».

Jorge Grave ensaiou os artistas com a sua reconhecida competencia. Fernando Bento desenhou os figurinos com propriedade e admiravel sentido artistico.

Quatro iniciais escondem os autores do poema e outras tantas os autores da partitura. Se os primeiros demonstram experiencia e conhecimentos seguros do seu oficio, os segundos revelam apreciaveis faculdades de inspiração e composição musical.

O espectaculo tem, como se verifica pelo que fica dito, inegaveis condições de agrado e caracteristicas essencialmente populares que devem assegurar-lhe uma brilhante carreira.

N. L.

Actualidades

A RAPARIGA DA 5.ª AVENIDA — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «My fith Avenue girl». Direcção de Gregory la Cava. Interpretes: Ginger Rogers, James Ellisson e Walter Connolly. Produção e distribuição da R. K. O.

AS TRÊS VALSAS — (Terça-feira, no S. Luiz). — Conserva o titulo do original, traduzido. Direcção de Luding Berger, inspirado na opereta de Leopold Marchand e Willemetz com musica de Oscar Strauss. Protagonistas: Yvonne Printemps, Pierre Fresnay e Henry Guisol. Distribuição da Companhia Cinematografica Portuguesa.

CAPITÃO FURIA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Captain Fury». Direcção de Hal Roach. Artistas: Buan Aherne, Victor Mc. Laglen e June Lang. Produção «United Artists». Distribuição da Sonoro Filme.

O «SAINT» REVOLTA-SE — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Saint Strikes Back». Direcção de John Farrow. Artistas: George Sanders e Wendy Barry. Produção e distribuição da R. K. O.

NAPOLES EM FOGO — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Naples au baiser de Feu». Direcção de Augusto Genina. Artistas: Tino Rossé, Viviane Romance, Michel Simon e Mireille Ballin. Um filme musical distribuido pela Sonoro-Filme.

* * *

Em virtude do exito de ontem, o Condes deve levar, possivelmente, duas semanas o filme «Berlingot & C.ª», com o popular Fernandel no protagonista.

Cinema nacional

No principio do proximo mês, vão começar os trabalhos de «Pão Nosso», realização de Armando Miranda.

O filme que vai pertencer agora á Nacional Filmes, passou a ser uma produção do sr. H. da Costa que já nos dera «Gado Bravo» e que, novamente, volta á sua actividade cinematografica entre nós, de que se afastara ha já alguns anos.

A 2.ª noite, hoje, no Coliseu, da brilhantissima opereta de grande sucesso «O salto da morte»

O grande motivo de todas as conversações tem sido hoje «O salto da morte», o estrondoso sucesso da sensacional estreia de ontem, no Coliseu, e que vai repeir-se esta noite, decerto com igual, se não maior, entusiasmo. Interpretação maravilhosa de inigualaveis cantores e comicos. Um espectaculo completo de circo, com palhaços e varios fenomenais artistas internacionais. A mais audaciosa e deslumbrante realização teatral de todos os tempos. Preços baraissimos.

Atenção

Chegaram as celebres gabardines inglesas, Impregnable e Smarton as melhores para a chuva, preços sem aumento. Aproveitem a ocasião e visitem a «Diplomata». R. Augusta 179. Tel. 2 2623.

CASACOS DE PELES

Os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa: Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.

AVENIDA
HOJE A's 21,45 horas
UM EXITO GRANDIOSO NUMA GRANDE PEÇA POLICIAL
O IMBECIL
ORIGINAL PORTUGUEZ COM ABILIO ALVES NO PROTAGONISTA
Brunilde Judice e Assis Pacheco

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho no protagonista
OUTRO GRANDE DOMINGO

APOLO — A's 20,15 e 22,15 h.
O «vaudeville» popular de grande exito
O GRÃO DE BICO
Protagonista: HORTENSE LUZ

TRINDADE Hoje, A's 21 e 15
Ultima Récita da Companhia Dramatica Espanhola **Maria Guerrero - Fernando Diaz de Mendoza**
A comédia em 3 actos de Muños Seca
"Los Chatos"

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 15
3.ª semana
O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE
com Constance Bennell Roland Young e Billie Burke

ODEON A's 21 Telef. 2 6283
2.ª Semana
A lenda do cão fantasma
com Basil Rathbone
PALACIO A's 21 Telef. 4 7163
O feitiço contra o feiticeiro
com Tyrone Power, Loretta Young e Dom Ameche

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
A derrocada do crime
Aconteceu em Hollywod
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
Rosa de Broadway
filme musical com Tyrone Power, Alice Fay e Al Jolson

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com Fernandel
A Força da França
A França na guerra

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Cavalgada heroica
Fortalesas invisiveis
Perdeu-se uma milionaria

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
Doido por musica
Heroina do espaço

POLITEAMA A's 21 Telef. 26305
A arma infernal
com Charles Farrell
O grande incendio
com Jean Parker

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
O veu das ilusões
A comedia dos acusados
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 21
CALVAGADA HEROICA
Perdeu-se uma milionaria

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
Cronica de guerra
Brigada Invisivel

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Turbilhão de Paris
uma historia de amor enquadrada num espectaculo de music-hall e parada de elegancias. Protagonista: JOAN BENNETT e JACK BENNY

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
Kindare, medico moderno
Um par de ciganos

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
Justiça da montanha
e Musica e mulheres

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Ilha da Furia

«Cross» Ciclo-Pedestre

O C. Ourique ganhou a Taça «Os 15»

Disputou-se hoje a primeira prova de «cross» ciclo-pedestre desta epoca, organizada pelo grupo Ciclo Turista «Os 15». Disputou-se nos terrenos que ficam situados entre o Instituto Nacional de Estatistica, Bairro Social do Arco do Cego e a avenida Almirante Reis, com passagem na alameda D. Afonso Henriques e avenida Manuel da Maia, num total de 1.200 metros.

A primeira prova disputada foi a de «veteranos», alinhando quatro concorrentes, para um percurso de 5 voltas. Disputava-se a taça «Raul de Oliveira» e classificaram-se: 1.º, Helder Cunha, 33 m.; 2.º, Eduardo Moreira, 33 m., 20 s.; 3.º, Alves Simões, 34 m.; 4.º, Carlos Nunes, 37 m.

A prova dos «Populares» reuniu 17 corredores. O percurso era de 8 voltas e a classificação foi a seguinte: 1.º, Rui Martinho, do Picheleira A. C., 34 m.; 2.º, Antonio Jacinto, m. t.; 3.º, Joaquim Pardal, 34 m. e 30 s.; 4.º, João Martins Ferreira, m. t., todos do Grupo Desportivo Antonio Augusto de Carvalho; 5.º, J. Tavares da Silva, Campo de Ourique, m. t.

Por «equipes» venceu o G. D. Antonio Augusto de Carvalho, ganhando a taça «Helder Cunha».

Para a prova «amadores» alinharam 11 concorrentes. O percurso era de 10 voltas (12 quilometros), classificando-se: 1.º—Baltazar Rocha (Campo de Ourique), 39 m.; 2.º—Jesus Rebelo (Campo de Ourique), 39 m. 30 s.; 3.º—Raul Silva (Dramatico de Cascais) 40 m.; 4.º—Santos Rato (Campo de Ourique), 40 m. 20 s.; 5.º—Alexandre Reis (individual), 41 minutos.

Por «équipes» venceu o Campo de Ourique conquistando a taça «Os 15».

Todas as provas foram muito animadas, tendo a presenciá-las numeroso publico. A de «Populares» e «Amadores» teve mesmo grande entusiasmo e os seus vencedores conquistaram logo de inicio a primeira posição, que mantiveram sempre, a-pesar-da perseguição decidida dos outros concorrentes.

BASKET-BALL

Torneio inter-socios do C. I. F.

No campo de jogos do C. I. F. disputou-se esta manhã o ultimo encontro do torneio de Basket-Ball inter-socios daquele clube.

O grupo de Leonel Coelho venceu o de Domingos Basto, na segunda mão da final, por 22-12. A «équipe» vencedora alinhou: Leonel Coelho, Almasqués, Homero, Jaime Gomes e Isidro Pereira, depois Rogerio e Alberto Santos. Ao intervalo, o resultado era de 14-6.

O torneio do B. S. B.

Continuou hoje a disputa do torneio de «basket-ball» entre as companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Os jogos realizaram-se no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson e foram assistidos, como habitualmente, pelos srs. capitães Gomes Marques e Viana, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do batalhão.

Em categorias de honra, a 1.ª companhia venceu a 2.ª, por 36-9. Em reservas, a 1.ª companhia bateu a 2.ª, por 31-14.

Num outro jogo, os Recrutas venceram a 1.ª companhia, por 18-5.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola, e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel em Portugal)
LANCHES para casamentos desde 18$00
serviços para fora. Salas reservadas no 1.º andar.

O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

Amália Ribeiro das Neves
FALECEU

Evaristo e Sebastião, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mulher do seu sócio Evaristo Luis das Neves, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, ás 15 horas, conforme participações a publicar nos jornais da manhã.

Uma festa no teatro Nacional

a favor dos Parques Infantis

A festa em beneficio dos Parques Infantis, essa notabilissima obra social de Fernanda de Castro, vai atraír ao Nacional o mundo elegante de Lisboa.

O programa, marcado para o proximo dia 3, pelas 17 horas, está quasi concluído.

Como já foi anunciado, a nota maxima dessa tarde de relevo europeu é dada pela palestra de Maeterlinck cujo titulo só agora nos foi comunicado «A propos d'enfants».

A sensação causada pela noticia desta festa leva-nos a acompanhá-la nos pormenores de sua organização. Soubemos que o 3.º acto da peça de Maeterlinck «La mort de Gintagiles», interpretada pela condessa de Maeterlinck, será precedido duma explicação sintetica dos seus primeiros actos, feita em português pela grande actriz Amelia Rey Colaço. Colabora na peça, evocando, através duma porta, a voz de Gintagiles, o menino Alains—Robert Oulman.

«Interior», tambem de Maeterlinck, traduzido por Antonio Lopes Ribeiro, teve a sua interpretação confiada á companhia do Teatro do Povo, dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

Exposição de trabalhos escolares

na Escola 27 de Abril

Na Escola Nacional Republicana 27 de Abril realizou-se uma sessão solene, a que se seguiu a inauguração duma exposição de trabalhos escolares. Presidiu o sr. dr. Silva Pinheiro, que representava o chefe do distrito.

O sr. Leonardo Silva exaltou os serviços prestados á instrução por aquela escola.

Por fim foi descerrado o retrato do sr. coronel Lobo da Costa, homenagem que o sr. dr. Silva Pinheiro agradeceu, em nome do chefe do distrito.

O NOVO ANO LECTIVO

no Centro Escolar de Santos

O Centro Escolar republicano de Santos levou hoje a efeito na sua sede varias festas infantis para solenizar a abertura do novo ano lectivo. Foi servido um lanche e distribuido vestuario e calçado aos alunos.

O sr. dr. Adrião Castanheira fez uma pequena palestra, a que se seguiu uma hora de arte na qual tomaram parte diversos alunos da escola.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Los Chatos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
de B[illegible]».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
COLISEU — A's 21 — «O Salto da Morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
[illegible]HIADO TERRASSE - A's 21.
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Grão
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

Clinica Veterinaria
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Telef. 4 3139

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de ontem

Nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e nos da G. N. R. prosseguiram ontem os exercicios para os legionarios das unidades subordinadas ao comando distrital da «Legião Portuguesa».

A instrução iniciou-se ás 8 e 30, com a presença de elevado numero de legionarios.

Os batalhões n.os 3 e 5 tiveram instrução nos quarteis da G. N. R. do Carmo e no regimento de Artilharia 3. Os legionarios dos batalhões 4 e 6 receberam instrução nas sedes dos respectivos batalhões. No quartel do Deposito Militar Colonial, houve instrução para os recrutas do batalhão 7.

Os legionarios do batalhão n.º 9 receberam instrução nos quarteis da G. N. R. de Santa Barbara e Cabeço de Bola.

A Brigada Automovel teve exercicios de marcha e movimento de arma no batalhão de Metralhadoras 1 e o 1.º «terço» de cavalaria na Escola de Administração Militar, no Lumiar.

Os legionarios recrutas da Brigada Naval receberam instrução de manejo de arma no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, e as praças dadas como prontas exercicios de marinharia a bordo da «Sirius» e da «Limpopo».

A luta contra a especulação

Os Serviços Tecnicos da Camara Municipal de Lisboa continuam a enviar á Policia os mapas de consulta ao mercado da capital. Estes mapas têm contribuido bastante para a eficienciente fiscalização das brigadas de Santa Marta, que já instauraram alguns processos em virtude da flagrante divergencia de preços que por eles se verifica.

As vendas a retalho ao pequeno consumidor continuam a prender a atenção das autoridades. O oficial encarregado destes serviços entendeu exagerados, e portanto fora do regular exercicio das actividades economicas, lucros que chegam a atingir 105 %, pelo que se têm instaurado processos em casos dessa natureza. O Tribunal Militar Especial condenou ontem, como se sabe, duas firmas que especulavam, obtendo lucros exagerados, uma na venda de gasolina e outra na de prego.

ROMAGEM AO TUMULO

de Vasco da Gama

Promovida pela Sociedade de Geografia, que na semana passada já prestara homenagem á memoria de Vasco da Gama, por motivo do aniversario da passagem do Cabo da Boa Esperança, realizou-se hoje uma romagem ao tumulo do grande navegador, na qual tomaram parte numerosas individualidades.

Depois de alguns momentos de recolhimento ante o tumulo de Vasco da Gama, os presentes foram apresentar cumprimentos á Comissão Nacional dos Centenarios, á qual entregaram um plano de estudos, solenidades e romagens patrioticas que a Comissão Infante D. Henrique pretende levar a efeito em 1940.

Juventude Catolica Feminina

No salão de festas do Liceu de Filipa de Lencastre realizou-se esta tarde uma sessão solene para abertura dos trabalhos da Juventude Escolar Catolica Feminina.

A' sessão, que decorreu com muito brilho, presidiu o sr. Cardial Patriarca, ladeado pelas reitoras dos liceus de Filipa de Lencastre e de Maria Amalia Vaz de Carvalho, tendo usado da palavra as sr.as D. Maria Margarida da Silva, reitora do Liceu de Filipa de Lencastre, e as jocistas Maria Teresa Costa e Castro, Maria Luiza Brito Amaral e Maria Amelia e Almeida. lia e Almeida.

O orfeão executou diversas peças do seu magnifico repertorio.

Companhia Radio Marconi

Os serviços de taxas e de informações e propaganda da Companhia Portuguesa Radio Marconi, instalados no rés-do-chão da rua de S. Julião n.º 127, passaram a estar permanentemente abertos ao publico. Trata-se dum melhoramento que, conjugado com o serviço permanente de distribuição de telegramas—que já está funcionando—muito beneficía a população.

A luta contra o cancro

A comissão de iniciativa particular de luta contra o cancro remeteu-nos as contas referentes ao peditorio feito este mês, a favor dos cancerosos pobres. Por elas se vê que a importancia total recolhida nos cofres, em Lisboa e nos arredores, foi de 78.011$25.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

DE LUTO

Dr. Pedro Ferreira dos Santos

De Santos Evos (Viseu) realizou-se, para o cemiterio de Nelas, o funeral do importante proprietario e antigo senador sr. dr. Pedro Ferreira dos Sanos, casado com a sr.ª D. Ana Emilia Pereira Cardoso Ferreira dos Santos e pai dos srs. João Pedro Ferreira dos Santos e José Pedro Ferreira dos Santos, ilustre director da Casa de Portugal em Paris, e da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira dos Santos, casada com o sr. engenheiro Artur Noronha de Campos.

A toda a familia enlutada, e em especial ao nosso querido amigo sr. José Pedro Ferreira dos Santos, apresentamos sentidas condolencias.

Mario de Brito Barredo

VILA DO CONDE, 26.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, repentinamente, o sr. Mario Brito Barredo, funcionario da Camara Municipal e antigo componente dos Bombeiros Voluntarios Portuenses. O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas.

SUFRAGIOS

D. Matilde Machado

Reza-se amanhã, ás 11 e 30, na capela da Ordem Terceira de Jesus, missa por alma da sr.ª D. Matilde Machado, esposa do sr. general Aquiles Machado.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Margarida de Almeida Artagão, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Maria Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda e D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso da Costa.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Rosa Brás Mateiro, esposa do sr. Julio Gomes Mateiro, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DAVA LT.A
Aven. Duque d'Avila
38 B
Telef. 49764

A casa bem conhecida pelas boas qualidades tem do melhor em:

Manteigas do Norte
Queijos todas as qualidades
Carnes frias, fabrico especial
Salame, fiambre, mortadela
Salchichas, Chouriço, Linguiça
Conservas, sortido completo
Chocolates, Marca DAVA
Molhos, nacionais e estrangeiros
Aspic de peixe, e de carne
Geleia de mariscos, diversos
Pão de centeio em forma

ATENÇÃO!
cada comprador, que faz despesas no valor de 5$00 receberá contra este anuncio 1 chocolate gratis

O numero da porta 38-B

Retiro da Severa
Tel. 25979
A's 21 horas:
Maria do Carmo Tôrres | Julio Proença
Adelina Ramos | Francisco Santos
Domingos Silva
acompanhados por
Armandinho — Raúl Nery — S. Moreira
Entrada: 1$50. Consumo: 2$50
O melhor serviço de restaurante e botequim
Amanhã:
Festa de homenagem a **Alberto Costa**, promovida por 20 colegas, entre os quais os consagrados artistas **D. Maria do Carmo, D. Maria Emilia Ferreira, Armando Barata, António Lado** e **João Maria dos Anjos.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone, 2 7193
Hoje, ás 21 horas: ALFREDO MARCENEIRO. MARIA CARMEN, Manuel Calixto, Julio Duarte e Brigida Silva Entrada, 2$00. Consumo, 1$50

As preguntas da semana

■ **A que deve atribuir-se o rapto dos ingleses Stevens e Best, proximo da fronteira germano-holandesa?**

■ *O caso está mal esclarecido. E' natural que, como todos os casos semelhantes, nunca chegue mesmo a esclarecer-se*

Os dois ingleses foram vitimas de uma cilada. Contavam com certas cumplicidades no interior do Reich. As autoridades alemãs souberam isso e adiantaram-se aos cumplices. Só o conhecimento dos cumplices de Stevens e de Best, bem como das suas intenções, nos poderia elucidar sobre a verdadeira missão dos dois ingleses. Mas nem Berlim nem Londres têm interêsse em adiantar novos elementos sôbre o caso.

■ **Que importancia pode ter a invenção de minas magneticas para o desenrolar do conflito no mar?**

■ *E' a historia eterna da bala e da couraça. Nunca o homem descobriu uma arma ofensiva que o seu semelhante não respondesse achando os meios adequados de defesa.*

Quando os tanks *apareceram na frente ocidental houve quem julgasse que esse novo engenho ia decidir da sorte da guerra. A desilusão foi enorme.*

Em ultima analise é a preparação moral dos povos envolvidos no conflito e a sua vontade que ditam a ultima palavra.

■ **A ultima reunião dos generais alemães no edificio da chancelaria teve alguma importancia?**

■ *O Fuhrer costuma reunir-se apenas com os altos comandos e com os seus conselheiros tecnicos (politicos, militares e economicos).*

E' de supôr que a reunião de algumas dezenas de generais com o chanceler, numa sessão demorada, se revestisse de certa importancia.

Não é dificil fazer conjecturas sôbre o que foi tratado na reunião, mas é inutil fazer profecias sôbre o que nela se resolveu.

■ **Que significado teve a crise romena e a sua solução?**

■ *As dificuldades de ordem externa tornam aconselhavel a formação de um governo de união nacional, na Romenia. As incompatibilidades criadas pela evolução da politica interna dificultam essa tarefa. O chefe dêsse governo é um amigo do soberano e um partidario da* entente *franco-britanica. Os seus esforsos para constituir o gabinete de união nacional aconselhado pelas circunstancias não foram coroados de exito*

■ **Que atitude tomarão as nações neutrais afectadas pelas ultimas decisões do governo britanico?**

■ *Tudo indica que apresentarão em Londres um protesto formal e que não irão além disso.*

De uma forma geral, os governos dessas nações desconhecem que, a generalizar-se o emprego de minas nas grandes rotas da navegação, isso seria mais prejudicial para os seus interesses do que a limitação do comercio com a Alemanha.

■ **Deve considerar-se terminada a agitação que, durante alguns dias, reinou em Praga?**

De momento, sem duvida. A vigilancia das autoridades alemãs no territorio do Protectorado é muito severa.

O antigo embaixador checo em Londres, Jan Masaryk, declarou logo que se tratava de episodios, reveladores de um sentimento de mal estar, mas que não podiam ter qualquer influencia na marcha dos acontecimentos.

■ **Quem é Otto Strasser, de quem tanto têm falado, nos ultimos tempos, os orgãos de informação do Reich?**

■ *E' o irmão de Gregor Strasser, fundador do partido nacional socialista, no qual Hitler mais tarde ingressou.*

Gregor foi uma das vitimas da jornada de 30 de junho de 1934. Seu irmão conseguiu escapar-se e refugiar-se na Suiça, onde dirige uma organização anti-nazi.

Jornal «A BOLA»

Paga-se bem o numero 83, de 30 de Abril de 1934. Telefonar para 47732.

A 8.ª jornada do Campeonato de Football de Li

O Benfica empatou com

O Sporting e o Belenenses venceram, respectivo

Disputaram-se hoje os encontros da oitava e ante-penultima jornada do campeonato lisboeta de «football».

A partida marcada para a Tapadinha, entre o Carcavelinhos e o Benfica, mereceu as honras da tarde, não só pela habitual dificuldade dos «encarnados» no campo dos alcantarenses, mas tambem por se tratar do primeiro embate entre os dois grupos depois do corte de relações.

Os dois outros jogos tiveram tambem interesse, ainda que relativo.

Benfica, 2 -- Carcavelinhos, 2

Jogo na Tapadinha, presenciado por uma assistencia grande, que constitue o «récord» desta epoca no campo da Tapadinha.

As linhas:

Benfica — Martins; Gaspar Pinto e Eloi; José Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Galvão, Rodrigues, Brito e Valadas.

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, Tomás, Quirino e Lopes II.

Arbitra o sr. Luiz Antonio Gaspar.

O «team» do Benfica, ao entrar em campo, foi alvo duma entusiastica ovação do seu publico adepto, a par de um «côro» de assobios da parte do publico do Carcavelinhos...

O jogo principiou ás 15 horas e 7 minutos. Logo nas primeiras jogadas, com o Benfica ao ataque, a espectativa do publico manifesta-se com aplausos e incitamentos.

O Benfica actua com evidente sentido ofensivo e certo á-vontade, mas as linhas defensivas de Alcantara mantêm-se em boa toada — com serenidade e colocação no terreno.

As primeiras jogadas de «goal» surgem depois dum centro de Valadas a que Espirito Santo procura dar bom seguimento e dum «shot» de Brito, potente, é certo, mas alto.

Pouco a pouco, o jogo ganha equilibrio, e a linha atacante do Carcavelinhos mostra-se em jogadas em que a energia fala, enleando por vezes a defesa benfiquense em movimentos de certa dificuldade. proporcionando lances emotivos.

Diga-se, em pormenor, que os dois defesas das Amoreiras não parecem em tarde de inspiração.

Depois do quarto de hora, o jogo desenrola-se agradavelmente, sem superioridade nitida de qualquer dos «teams»: Os avançados do Carcavelinhos mais «vivos» — os do Benfica mais seguros.

Aos 20 minutos, com o Benfica abertamente ao ataque, marca-se o primeiro «goal» do desafio: Brito servia bem Valadas e este, descendo muito bem pela sua linha, cruza em excelentes condições, dando ensejo a um remate fulminante de Espirito Santo, que bateu Rosa.

Na réplica, o Carcavelinhos desceu por intermedio de Lopes, mas Tomás desperdiçou a oportunidade.

Quatro minutos depois, o Benfica fez um novo «goal», depois de Rosa ter defendido sucessivamente dois remates de Rodrigues. Foi Brito o marcador, com um «shot» potente, a aproveitar uma abertura de Francisco Ferreira.

Aos 40 minutos, o Carcavelinhos, sempre perigoso e dando réplica entusiastica ao Benfica, está á beirinha do primeiro «goal»: De novo Lopes tirou um excelente centro que Tomás rematou á balisa, Quirino acorreu a carregar Martins, que, embora magoado, protegeu a bola com o corpo, evitando o ponto.

Ao intervalo: Benfica, 2 — Carcavelinhos, 0.

O resultado dos primeiros 45 minutos aceita-se bem, pela melhor tecnica que, mesmo quando o jogo esteve territorialmente equilibrado, o Benfica sempre evidenciou, actuando com melhor ligação no ataque e maior firmeza nas linhas defensivas.

A segunda parte

O jogo recomeça com uma grande ofensiva alcantarense que se prolonga durante minutos, numa insistencia perigosa para as rêdes benfiquenses.

Anotamos: Um grande remate de Tomás a que corresponde uma magnifica defesa de Martins e um «livre» marcado, sobre a linha delimitadora da grande area, por Lopes II, ante os protestos dos jogadores alcantarenses que reclamam «penalty» — e de que resulta uma bola contra o poste da balisa do Benfica.

Até ao quarto de hora, esta ofensiva do Carcavelinhos cortada a espaços por algumas avançadas do Benfica. mantem-se, repetindo-se as situações dificeis para a defesa «encarnada».

O avançado-centro do Benfica, Rodrigues, cujo retraimento na disputa da bola vinha sendo notorio, cede o seu lugar a Espirito Santo, passando Gastão a extremo-direito, vantagem para o ataque benfiquense que, finalmente, consegue equilibrar o jogo

Mas as deficiencias da linha avançada do Benfica, onde Rodrigues está jogando francamente mal, permitem á defesa alcantarense uma liberdade de movimentos què lhe dá ensejo a alimentar o seu ataque com bons lançamentos em profundidade.

Aos 13 minutos, por «mão» de Ferreira dentro da grande area, é marcado um «penalty» contra o Benfica, e Lopes, encarregado da sua marcação, faz o primeiro ponto do clube.

O entusiasmo alcantarense redobra...

Cinco minutos passados, o Carcavelinhos consegue o empate, por intermedio de Vitoriano.

O embate «atira» os homens do Benfica para uma ofensiva desesperada e um «goal» quasi certo que a tarde devolve tira as ultimas ilusões aos «encarnados»...

Acabou: Benfica, 2 — Carcavelinhos, 2.

O empate aceita-se como corolario do jogo. O Benfica no primeiro tempo evidenciou superioridade que os 2-0 conseguidos traduziram bem.

Na segunda parte, porém, o «team» dos «encarnados» baixou sensivelmente e confiou demasiado na vantagem obtida.

A partida teve momentos de grande emoção, fases de regular «football», e manteve-se sempre dentro da maior correcção.

Sporting, 2 -- Unidos, 1

Jogo no Estadio, perante rasoavel assistencia. Os grupos formaram:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Unidos — Madueño; Francisco José e José Rodrigues; Guedes Gonçalves, Leonel e Romero; Oswaldo, Rui Carneiro, Arnaldo Carneiro, Lagos e Pinsão.

Arbitro — Carlos Fontaínhas.

A saída coube ao Sportnig ás 15 e 7 e Madueño teve logo de entrar em acção para defender uma bola atirada por Gregorio.

Nos minutos iniciais a vantagem pertenceu aos «leões» cuja linha de ataque, desenhando algumas jogadas interessantes pôs em constante sobressalto a defesa contraria, obrigando Madueño a intervir.

Envolvidos por um ataque persistente dos «leões» que não deixaram de jogar na grande area dos visitantes, a defesa destes multiplicou-se para que o marcador não funcionasse.

Assistiu-se depois a uma reacção do Unidos, e Guedes, servindo com oportunidade Oswaldo, proporcionou a este um belo remate que ia traindo Azevedo.

Animados, os da ex-C. U. F. voltaram a insistir e o mesmo Oswaldo teve novo remate que a trave defendeu com Azeyedo já batido.

Um livre marcado por Galvão, aos 27 minutos, a castigar mão de Leonal pareceu destinado ao 1.º «goal» dos campeões de Lisboa. O remate, porém, saíu forte, mas torto.

A' meia hora ainda a fisionomia do encontro não se tinha modificado e o Sporting só via o seu dominio interrompido com uma fugida, de quando em quando, dos adversarios.

Aos 40 minutos, numa das fugas dos visitantes, A. Carneiro, escapando-se bem á vigilancia de Jurado e Galvão, abriu sobre a esquerda um bom remate a que correspondeu aparatosa defesa de Azevedo.

E o intervalo chegou com o imerecido 0-0 para o Sporting.

A segunda parte

A partida reatou-se ás 16 horas e 1 minuto.

Logo no primeiro minuto, Mourão atirou com fôrça ás redes de Madueño: este largou o esferico que lhe ficou sob o corpo e a oportunidade perdeu-se.

O Unidos, vendo que o Sporting tardava em concretizar a sua superioridade, foi para o ataque deliberadamente e assim durante alguns minutos assistiu-se a um assedio dos visitantes, só cortado aos 7 minutos com uma fuga de Peyroteo, mal aproveitada, pois o poste devolveu um «shot» que parecia certeiro.

Um minuto volvido,, o Unidos marcou: jogada pelo lado esquerdo e passagem á direita, concluída por Oswaldo, de forma a bater Azevedo.

Depois deste «goal» e até aos 20 minutos, o Sporting, ante o perigo, forçou o andamento da partida e passou a desencadear um verdadeiro assalto á extrema defesa do Unidos onde «keeper» e «backs» se defenderam com coragem

Aos 25 minutos os adeptos leoninos tiveram a impressão de que o empate estava feito, quando Leonel metendo mão á bola, proporcionou a marcação dum «penalty». Pireza, porém, «shootou» á figura...

Aos 27 minutos, os «leões» conseguiram, finalmente, empatar, por intermedio de Pireza que aproveitou, inteligentemente, uma confusão junto ás rêdes de Madueño.

Obtido o empate, os donos da casa procuraram a vitoria com vontade. A grande area dos «leões» passou a ser intensamente «assediada» até que, aos 35 minutos, Gregorio, numa oportuna recarga, fez o 2.º tento dos «leões».

Estes, porém, não descansaram. Tanto mais que logo a seguir o empate esteve á vista, quando A. Carneiro conseguiu fugir e á entrada da grande area atirou forte mas contra a rêde lateral.

O resultado está certo, mas os «leões», embora demonstrando superioridade, passaram hoje um «mau bocado». A sua famosa linha avançada teve dificuldades ante a rude defesa do Unidos e daí a magreza do «score».

Galvão, Gregorio. Paciencia, Mourão e Pireza, no Sporting, o trio defensivo, em excelente tarde, Leonel e Arnaldo, no Unidos, salientaram-se.

Antes do começo da partida, a direcção do Sportnig desceu a meio do terreno e entregou aos dirigentes do Unidos uma lembrança, retribuindo a gentileza recebida no desafio da primeira volta.

Belenenses, 2 -- Casa Pia, 1

Jogo no Restelo, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Belenenses — Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Gomes; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Rafael.

Casa Pia—Armando Jorge, Pité e Frazão; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Armindo Silva, Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Arbitro—Guilhermino Sarria.

O Belenenses foi a «équipe» que criou a primeira situação de perigo, com um remate rasteiro de Rafael, que passou a rasar o poste.

Os casapianos, animados pelo seu publico, insistem no ataque, procurando a todo o transe marcar. Mas lutam com a melhor experiencia e boa colocação dos medios e defesas contrarios.

O Belenenses actuava confiadamente e depois de ter desenvolvido uma jogada entre Quaresma e Scopelli, Rafael recebe a bola deslocado e enfiou-a nas redes. O arbitro, justamente, anulou-a.

Precisamente ao quarto de hora, o Casa Pia criou, por sua vez, uma situação tambem dificil para as redes de Salvador. Mas Armindo Silva, na recarga, atirou muito por alto.

O Belenenses tem sido mais brilhante na defesa. O grupo do Restelo emprega-se com muita energia e luta com extraordinario ardôr.

Por esta circunstancia, o guarda-redes dos «azues» tem sido chamado a fazer defesas dificeis, a remates de Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Pode mesmo dizer-se que o Belenenses ainda não tinha conseguido, até então, organizar o seu ataque. Por isto, os defesas casapianos entravam com oportunidade e vigiavam estreitamente Scopelli, que não podia imprimir ao ataque de Belem a toada habitual.

O Casa Pia ia exercendo maior pressão—até que, aos 38 minutos, Carmo fez o 1.º «goal» casapiano, aproveitando uma passagem em profundidade do extremo Costa Santos.

Foi com invulgar entusiasmo que o publico casapiano recebeu este «goal», e os ultimos lances da primeira parte pertenceram ainda ao Casa Pia, que se empregava a fundo com o natural objectivo de aumentar a vantagem.

O resultado de 1-0 favoravel aos rapazes do Restelo premeia justamente o intenso labor da «équipe» mais voluntariosa sôbre o terreno.

«Merker» — «Kelvinator» — «Brachet-Richard»

Trez marcas que são trez simbolos do progresso

«Stand» de exposição Rua de S. Paulo, 142

sboa

o Carcavelinhos

ımente, o Unidos e o Casa Pia

A segunda parte

O segundo tempo começou com uma toada ılgo diferente da verificada na primeira parte.

O Belenenses passou a empregar-se com mais ınergia, mostrando melhor ligação em todos ɔs sectores e exercendo por vezes certo domi-ıio.

Como consequencia da pressão que sublinhá-nos, o Belenenses conseguiu, aos 15 minutos, ɔ almejado empate. A bola, jogada pelo trio ɔentral de Belem, foi repelida pelo defesa es-ɹuerdo casapiano; Varela Marques, na recar-ga, fez um «goal» admiravel.

Um minuto depois, o Belenenses colocou-se ɜm vencedor com um novo ponto, desta vez ɔor Rafael.

O Casa Pia, porém, não se mostrou desani-nado. Procurou organizar o seu ataque, fazen-lo duas descidas pela direita—que Tarrio cer-ou com flagrante oportunidade.

Numa falta dum jogador de Belem, punida ɔom um «livre», marcado por Frazão a 30 me-ros, a bola esbarrou na trave e foi levada de ogador para jogador dentro da grande area, nas o perigo passou.

Depois, o jogo passou a repartir-se pelos lois campos, desenvolvendo-se um «football» ıgradavel de seguir.

No entanto, os ultimos dez minutos perderam ıquela caracteristica, pois foram jogados com lureza de parte a parte.

Sem nada mais de assinalar, o jogo acabou ɔom o Belenenses a ganhar por 2-1.

O Belenenses mereceu a vitoria pelo bom jo-ɔo que desenvolveu na primeira vintena de mi-utos do 2.º tempo. O Casa Pia foi, porém, ım adversario admiravel, que não teve sor-e nem serenidade na conclusão de algumas ogadas.

Duma maneira geral pode dizer-se que hou-re lances de bom «football», brilhando nos ɜazues» Tarrio, Perfeito, Quaresma e Scopelli. Entre os casapianos, Armando Jorge reapare-ɹeu com brilhantismo e foi bem coadjuvado ɔelos dois defesas. Os medios estiveram fracos ɜ na frente, Carmo, Ramos Dias e Costa San-os muito esforçados.

A arbitragem aceitavel.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goal
Sporting.....	8	23	35 — 11
Benfica.....	8	21	29 — 12
Belenenses.....	8	17	26 — 19
Carcavelinhos.	8	14	15 — 24
Unidos.....	8	11	15 — 32
Casa Pia.....	8	10	11 — 33

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 3-Unidos, 0.
Benfica, 6-Carcavelinhos, 2.
Belenenses, 5-Casa Pia, 1.

Segundas categorias:

Benfica, 1-Carcavelinhos, 0.
Sporting, 2-Unidos, 2.
Belenenses, 6-Casa Pia, 3.

O torneio de juniores

Para o torneio preparatorio de juniores, organizado pela A. F. L., voltou a realizar-se hoje sómente um jogo, no qual o Benfica venceu o Carcavelinhos, por 4—0.

II DIVISÃO

Prosseguiu hoje a disputa do segundo torneio da A. F. L., com jogos nos campos de Santo Amaro, Sacavem e Marvila.

Jornada de relativo interêsse, pois só num dos desafios—o de Sacavem—o vencedor não parecia facil de vaticinar.

Ao União, «leader» da prova, não lhes deve ser já facil perder a posição.

Depois dos jogos de hoje a classificação ficou assim estabelecida:

1.º União, 19 pontos; 2.º Marvilense, 17; 3.º Sacavenense, 14; 4.ºs Chelas e Fosforos, 13; 6.º Operario, 12.

O Marvilense e o Sacavenense têm mais um jogo.

União, 3—Chelas, 1

Jogo em Santo Amaro.

Ao intervalo: 1-0, a favor do União. «Goal» de Salvaterra. Primeira parte equilibrada.

No segundo tempo, o União «cresceu» e fez mais dois «goals» por Mario Coelho.

O ponto do Chelas foi obtido por Francisco, aos 21 minutos.

Marvilense, 1—Operario, 1

Jogo em Marvila.

A primeira parte foi disputada com ligeira vantagem do Operario. Aos 15 minutos porém, o Marvila desperdiçou um «penalty», um tanto rigoroso.

Ao intervalo 0-0.

No segundo tempo os locais forçaram o andamento e conseguiram marcar, aos 16 minutos por Antunes. Carvalho, aos 26 minutos fez o empate.

Sacavenense, 3—Fosforos, 1

Jogo em Sacavem.

N primeiro tempo os locais dominaram ligeiramente, fazendo só um «goal», por intermedio de Fernandes.

No 2.º tempo, o dominio dos donos da casa foi mais acentuado e Olegario e Rocha elevaram a conta para 3—0. Quasi no final—faltava um minuto—Berto fez o ponto de honra do Fosforos.

Football no Porto

F. C. Porto, 2—Academico, 2

PORTO, 26. — *(Pelo telefone).*—Com invulgar assistencia, resultado do encontro anterior entre os adversarios de hoje, efectuou-se no campo do Lima o jogo da 2.ª mão entre o F. C. do Porto e o Academico.

Pelo campeão nortenho alinharam Soares dos Reis, Sacadura e Pereira; Anjos, Carlos Pereira e José Baptista; Lopes Carneiro, Santos, Pacheco, Gomes da Costa e Nunes.

O Academico apresentou: Jaguaré, Antonio Jorge e Rafael; Eliseu Pacheco e Dias; Alvaro Pereira, Ezequiel Tarrio, Marques, Barbosa e Lemos.

Dirige o desafio o arbitro Vieira da Costa.

O primeiro tempo foi fertil em emoções. Os grupos actuaram com energia e apêgo á luta, desenhando boas figuras de «association», em especial o Academico, a quem pertenceu a vantagem tecnica.

Aos 35 minutos, após uma série de ataques pela direita Marques, em recarga, atirou o primeiro tento da «équipe» que melhor comportamento tivera.

Os dois «goals» do Football Club do Porto foram conseguidos pela má tactica dos defesas academistas jogarem muito adiantados. O primeiro foi conseguido por Nunes em cruzamento de Lopes Carneiro e outro por Gomes da Costa numa recarga á boca das redes.

Com estes dois «goals», obtidos contra a corrente do jogo, o Academico desorientou um pouco.

As «équipes» ressentiram-se do esforço despendido na 1.ª parte. O resto do encontro decorreu, assim, com menor vivacidade. O Academico, que dominou mais neste tempo, marcou o ponto de empate, aos 23 minutos, depois dum bom trabalho de Tarrio, concluido por Marques.

O jogo terminou com os grupos empatados a 2 bolas.

O arbitro fez um bom trabalho, em especial no ultimo quarto de hora, a sanar alguns incidentes.

* * *

Os restantes encontros deram os seguintes resultados:

Boavista, 1-Leixões, 1.
Salgueiros, 4-Leça, 1.

Football em Coimbra

COIMBRA, 26. (Pelo telefone).—Prosseguiu hoje nesta cidade o campeonato distrital, com os seguintes resultados:

Conimbricense, 0-Santa Clara, 0.
União, 12-Naval da F. da Foz, 2.
Academica, 11-Sport Conimbricense, 1.

A RECORDAÇAO DUM GRANDE ESCRITOR

A «Casa de Camilo» em Viana

ameaça ruina

A casa que Camilo habitou em Viana do Castelo, por volta de 1857

VIANA DO CASTELO, novembro. — Pela Pascoa de 1857, Camilo, que trabalhava já exaustivamente, sentiu a nostalgia dos ambientes tranquilos e com ela, veio tambem a ambição de organizar a vida em bases, pelo menos estaveis, que lhe permitissem, sem canseiras nem sobressaltos, olhar, sem receio, para o futuro.

Assim, resolveu aceitar o convite que, de Viana, o seu grande amigo, quasi seu irmão, José Xavier Barbosa havia muito lhe fizera, para chefiar a redacção de «A Aurora do Lima», jornal então recentemente fundado e que ainda hoje se publica.

A paga, seriam 30$000 rs. mensais, além do que o escritor pudesse auferir com a publicação, na mesma fôlha, de romances em folhetins, que lhe seriam creditados em separado.

Camilo chegou a Viana na tarde de 17 de abril, e foi habitar uma modesta casinha no arrabalde de S. João de Arga, no pendor da colina de Santa Luzia, de cujas janelas se abarca uma das mais belas paisagens da Ribeira-Lima.

E com o entusiasmo facil dos impulsivos se dedicou aos novos afazeres, ali escrevendo as novelas *Carlota Angela* e *Scenas da Foz*, não contando a assidua e abundante colaboração no jornal.

Em grandes passeios, na companhia de amigos, conheceu a região, fixando tipos, aspectos e casos que, depois, havia de aproveitar na sua vasta e prodigiosa obra.

Porém, depressa se cansou desta existencia sossegada, sem estimulos e sem a vibração dos grandes centros.

Inesperadamente, sem se despedir de ninguem, deixando um bilhete para o amigo a recomendar-lhe uns centos de livros que trouxera, abalou para o Porto na madrugada de 29 de maio seguinte.

Com permanencia de semanas, Camilo nunca mais esteve em Viana.

* * *

A casa que o romancista habitou tem hoje a assinalá-la uma lápide simples, de marmore, desenhada por Couto Viana.

E' propriedade do sr. José Luiz Nogueira, de Valença; está alugada a uma familia humilde, e tem a renda mensal de setenta e cinco escudos.

A fachada principal, de um só piso, está voltada para a *Quelha do Peneireiro*.

Franqueada a porta, abrem-se duas salas; — a de entrada, maior que a outra, mas ambas com janelas — pequeninas, de guilhotina á velha maneira minhota.

Foram estas as unicas dependencias que Camilo aproveitou, adaptando-as a escritorio e alcôva.

A outra, do andar inferior, muito humidas, com grandes manchas verdes pelas paredes (cozinha, sala de jantar e um cubiculo) ficaram ao abandono, pois o escritor compartilhava da mesa de Xavier Barbosa, que, por vezes, nos dias de neurastenia, trocava pela de qualquer hospedaria.

A casa não sofreu qualquer modificação desde a sua construção, estando, por conseguinte, tal como foi habitada por Camilo.

A parte superior que olha para o quintal, é de fragil taipa, não admirando, por isso, que o tempo tenha causado estragos.

O seu aspecto é de ruina lamentavel; mais uns anos e, sem uma reparação total, tudo virá abaixo.

Ora, como o seu dono espera apenas a entrada da primavera para proceder ás obras, aconselhamos a todos os fervorosos camilianistas que queiram tomar contacto com um interior (que milagrosamente se conserva intacto) que o mestre *santificou*, a apressarem as suas romagens de respeito e... piedade.

JOSÉ ROSA DE ARAUJO

TIPOS POPULARES

O grande actor Amarante

vai encantar-nos com uma nova criação artistica ?

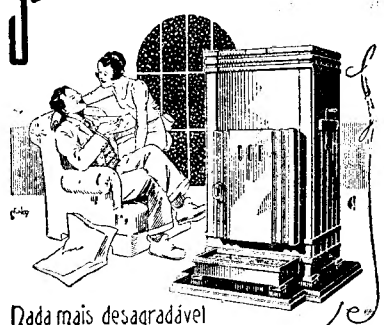
Uma parçaria que está a formar-se com escritores noveis e que tem todas as probabilidades de grangear o agrado publico vai escrever uma revista que entregará ao ilustre empresario Antonio de Macedo. Para representar os principais papeis da nova obra de teatro alegre, os referidos autores tencionam convidar o notabilissimo actor Estevão Amarante que nela teria ensejo de, mais uma vez, provar a sua extraordinaria intuição das figuras populares, engrandecida com um maravilhoso poder de observação. Assim, o festejado artista, interpretaria, num quadro, ainda em projecto, da citada revista, intitulado «O Rossio de outrora», o curiosissimo tipo que foi, do seculo XVIII para XIX, o negociante Manuel Luiz, «O Pão Quente», que gozou o maximo da sua grande e prestigiosa popularidade, quando esteve á testa da sua loja de cambista, no Rossio, 19 e 20, onde amanhã, ás 13 horas, reabre tão velha casa de lotarias, como filial doutra firma do mesmo ramo— a Casa da Sorte, do Porto e Braga— tambem fruidora de simpatia popular, mercê das muitas «sortes grandes» que tem distribuido por todo o país.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27. — Santa Delfina, virgem.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora de Monserrate, ás Amoreiras; ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Um ambiente suave e acolhedor



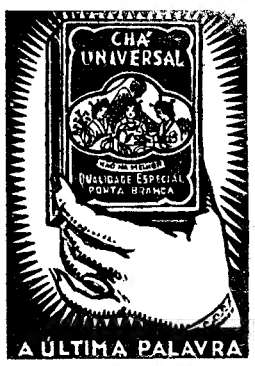
Nada mais desagradável do que um inverno sem confôrto!

Para ter em sua casa, no seu lugar de trabalho, uma temperatura agradável, instale uma SALAMANDRA "OLIVA" meio de aquecimento que se recomenda a todos aquêles que não possam instalar aquecimento central.

SALAMANDRAS "OLIVA"

MODÊLOS VARIADOS E ESMALTADOS EM LINDISSIMAS CÔRES

FABRICO DAS OFIC. METALURGICAS "OLIVA" S. JOÃO DA MADEIRA



Este óptimo Chá, preto, muito especial, vende-se nas boas mercearias e sem alteração de preço, nas mais higiénicas embalagens de 1$50, 3$00 e 6$00.

Preferir o **Chá Universal** e aliar o bom gôsto á economia, por ser o melhor e o mais económico.

EVORA, A SEMPRE BELA

ESPERA A SUA VISITA

Bilhetes de fim de semana, de Lisboa a Evora, e volta.

1.ª 50$80, 2.ª 39$70, 3.ª 30$00

Saul Antunes

Oficial dos Correios e Telegrafos

FALECEU

Participa-se que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da sua residencia, avenida Visconde Valmor, 64, 2.º, o que por lapso não foi mencionado nos anuncios da familia.

José Azevedo dos Santos

FALECEU

Alcina Santos Machado, Waldemar dos Santos Machado, Alderico Santos Machado, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido marido e pai, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30 horas da sua residencia, avenida da Liberdade, 157, 3.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

GABARDINES

150$ SOBRETUDO GABARDINE, contra todos os temporais vale o dôbro

240$ GABARDINES. FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS

SOBRETUDOS — CAPAS E CASACOS DE CABEDAL E CAPAS DE BORRACHA

Creia que quem tem o maior sortido e mais barato vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO — Sede — Calçada do Carmo, 17, 1.º

Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio) — Telef. 2 2206 — LISBOA

CORTE

COSTURA E CHAPEUS

Sistema Breiner

O unico sistema que deixa as alunas sem dificuldade na execução dos figurinos. Recebem-se inscrições cursos de reclame, 100$00. Ha cursos de contramestras e professoras. Calçada do Carmo, 37, 3.º.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZI

Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

CASACOS DE PELES

Em todas as qualidades, desde 400$00. Só na Rua Augusta, 249, 251.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2655

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Participação

GUERREIRO GALLA, Agencia de Transportes Internacionais, cumpre-lhe participar aos Seus Ex.mos Clientes, Amigos e ao Comercio em geral, que dando cumprimento ao Decreto N.º 29:638, pelo qual foi adquirido o Palacio Almada para ser doado ao Estado, teve de transferir o seu escritorio do Largo de S. Domingos, 11, para a *Rua da Madalena, 171, 1.º*, onde continuará a aguardar as suas estimadas ordens.

Cumpre-lhe igualmente agradecer todas as atenções e provas de estima e confiança que sempre lhe foram dispensadas durante 26 anos que esteve instalado no Palacio Almada e que espera continuar a merecer no novo local

Lisboa, 25 de Novembro de 1939.

HAVAS

QUANDO CHOVER... hão-de lembrar-se de mim

Apareci o ano passado. Logo de inicio, na luta contra a chuva conquistei um lugar de primeiro plano devido ás minhas inexcediveis qualidades, impermeabilidade, duração, fixidez de côr. Êste ano, ao aproximar-se a época das chuvas, cá me encontro no meu pôsto, gritando na trombeta da fama ganha o ano passado, que espero de novo a preferência da clientela.

Gabardines CONTINENTAL

DISTRIBUÏDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99, — LISBOA — Tel. 2 2377

As gabardines «CONTINENTAL» são acompanhadas dum óptimo fôrro sobrecelente em pura lã

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis - T. 22744

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo de 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A Lisboa, telef. 465 6 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

PEÇAM

N

Bars, restaurants, hoteis, etc.

WHISKY

PRIVATE "111" RESERVE

O MELHOR WHISKI ESCOCÊS

Representante em Portugal

Rosa & Adelino Ld.ª

RUA DA MISERICORDIA, N.º 11

LISBOA

1281

10.000$00

Vendido na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 -- LISBOA

Prevenimos os nossos estimados fregueses da provincia que, sendo feriado o dia da vespera da lotaria, não havendo, por isso, expedição de correio, todos os pedidos nos devem ser dirigidos com maior antecipação.

A 2 de Dezembro

400.000$00

A 23 de Dezembro

6.000.000$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

Augusto Carreira de Sousa

Sexto aniversario

Celebram-se missas na Igreja de S. Domingos no proximo dia 28 sufragando a sua alma.

Agradece-se a todas as pessoas que comparecerem a estes piedosos actos.

NOTICIAS DE ESPANHA

A trasladação de Primo de Rivera

LA RODA, 26 — O prestito funebre de José Antonio Primo de Rivera chegou ás 2 horas da madrugada a esta localidade. A-pesar-da hora adiantada todos os habitantes se encontravam nas ruas ou junto ás portas da cidade onde as autoridades civis, militares e religiosas aguardavam o feretro que seguiu processionalmente até á igreja onde foi cantado o «De profundis». Pouco depois o cortejo seguia o seu caminho. A's 10 horas passou em Minaya onde, na igreja colegial, se recitaram as orações de defuntos. A' saida desta localidade tomou conta do feretro a Falange da Guipuzcoa.—(Havas).

Prisão do lugar-tenente da «Pasionaria»

LUGO, 26. — Agentes da Policia de Madrid prenderam Filipe Olmo Montesinos que durante o movimento foi motorista de Margarita Nelken e, mais tarde, lugar-tenente da «Pasionaria». Foi elemento de destaque no «Comité» Vermelho de Segurança. — Havas).

Sacerdotes mortos durante a guerra

MADRID, 26. — O bispo de Madrid, com o fim de obter documentação exacta sobre as vitimas do clero da diocese durante o periodo republicano, pediu a todas as pessoas que possuam dados autenticos que os forneçam ao Episcopado. — (Havas).

A inhabilidade pela velhice

MADRID, 26—Ao abrigo da lei sobre inhabilidade pela velhice, cada trabalhador com mais de 65 anos, ou que estejam incapazes para o trabalho a partir dos 60, receberão três pesetas diariamente. São beneficiados por esta disposição os trabalhadores intelectuais e manuais. Calcula-se que o numero de beneficiados por esta lei atinja 200.000.—(Havas).

Banqueiro inglês que pede

a confiscação duma propriedade alemã em Montevideu

RIO GRANDE DO SUL, 26. — O banqueiro de Londres J. Schreder pediu a confiscação duma importante propriedade alemã em Montevideu, avaliada em 23 mil contos de reis, pertencente a uma companhia de navegação alemã.

Schreder alega na sua petição que financiou a construção dos barcos alemães «Montevideu», «Belgrado» e «Porto Alegre» e que, devido ao facto destes barcos não poderem agora fazer as suas carreiras normais de navegação, por causa da guerra, precisa de segurar os capitais que adiantou. — (United Press).

NAVIO ALEMÃO

encalhado na costa holandesa

AMSTERDÃO, 26.—Os rebocadores alemães fizeram toda a noite desesperados esforços para desencalhar o vapor alemão «Gerrit Fratzen», que encalhou na costa setentrional da Holanda, sem que os seus esforços fossem coroados de exito. Pela manhã os rebocadores vão fazer novas tentativas para safar o navio da perigosa situação em que se encontra.—(U. P.).

OS ITALIANOS NA LIBIA

TRIPOLI, 26 — O marechal Balbo anunciou aos chefes muçulmanos que o Duce decidiu construir mais seis povoações muçulmanas e interromper durante o ano de 1939 a immigração de colonos italianos para a Libia. —(Havas).

A acção da Policia inglesa

contra os terroristas irlandeses

LONDRES, 26.—Devido ás explosões que se deram na sexta-feira á noite nesta cidade e em Birmingham, a Policia inglesa procedeu á maior rusga contra os individuos suspeitos de pertencerem ao exercito republicano irlandês que se tem feito desde o principio da guerra. Têm sido revistadas muitas residencias e locais onde costumam reunir-se irlandeses suspeitos. Crê-se que as explosões constituem uma vingança, por motivo da sentença proferida em Belfast, na sexta-feira passada, contra um membro do partido republicano irlandês, por ter incorrido em crime de traição.—(Exchange Telegraph).

A ACTIVIDADE DO DUCE

ROMA, 26—O Duce teve ontem um sabado atarefado. Pilotou durante algumas horas o seu trimotor de bombardeamento, em vôo de treino, recebeu numerosas visitas e inaugurou uma exposição de arte. Entre os assuntos de que tratou nas suas numerosas conferencias, figuram: Os progressos de agricultura na Alemanha, a instalação de novas empresas italianas, industrias electro-metalurgicas e o aumento da produção de bananas das colonias italianas.—(E. T.).

O 19.º aniversario da «Fidac»

No proximo dia 28, comemorando o 19.º aniversario da «Fidac», a Liga dos Combatentes da Grande Guerra embandeirará a sua sede e deporá flores no monumento aos mortos da guerra. A' noite, a Liga oferecerá, no Tavares, um jantar intimo aos delegados dos combatentes belgas, franceses, ingleses e italianos.

A RUSSIA CONTINUA

a auxiliar a China

CHUNG-KING, 26. — Anuncia-se, oficialmente, que o embaixador da Russia, Alexander Panouchekin, teve com o ministro das Finanças, sr. Kung, uma conferencia que durou mais de três horas.

Nesta conferencia, foram largamente discutidas as relações economicas entre ambos os países e o auxilio belico que a U. R. S. S. deve continuar a prestar á China, assim como outros importantes problemas destinados a estreitar as relações comerciais e de amizade entre a China e a Russia.—(United Press).

Fornecimento de aviões

TOQUIO, 26. — O jornal japonês «Nichi-Nichi» diz saber de fonte autorizada que na ultima quinta-feira chegaram a Chung-King, quartel general do marechal Chang-Kai-Shek, mais vinte e cinco aeroplanos de guerra fornecidos pela Russia, assim como outro material de guerra.—(United Press).

Jogos Olimpicos na Italia

ROMA, 26 — O «comité» Olimpico italiano tornou publico que a guerra europeia não afecta, absolutamente em nada, os preparativos que estão a fazer-se para a realização dos Jogos Olimpicos, na Italia, em 1944.

Foram já dadas ordens para começar a construir-se o novo estadio, que levará mais de 50 mil pessoas.—(United Press).

Restaurante Clementina

V. Ex.ª deu folga á cozinheira, ou ela faltou?

Almoce ou jante nesta casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telef. 24669

(aos Restauradores)

CASACOS DE PELES

De cabritos 600$00, os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa. Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.

LIQUIDAÇÃO

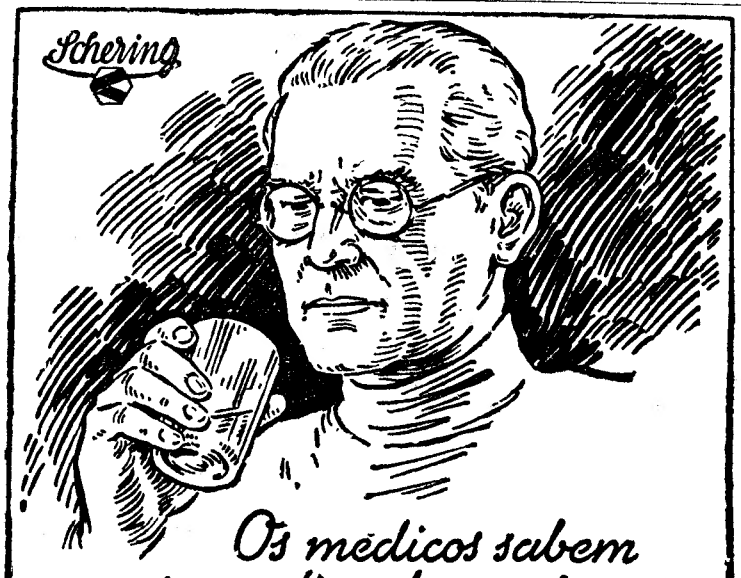
por motivo de obras

DE MILHARES DE GRAVATAS, GABARDINES E SOBRETUDOS

das melhores marcas e qualidades, a preços excepcionais

CASA DAS GRAVATAS

121, RUA DO OURO, 121



Os médicos sabem apreciar melhor do que ninguém o valor de um medicamento.

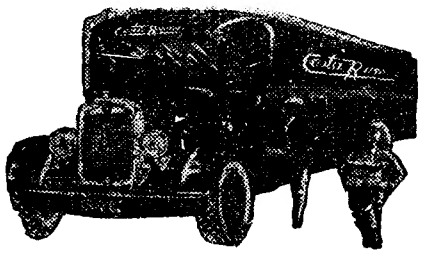
Os próprios médicos tomam Veramon contra as dôres de cabeça e dos dentes, porque estão convencidos das suas propriedades extraordinárias.

É porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.

Acalma sempre sem nunca prejudicar



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062

LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27002

UM *Novo* TECIDO PARA A MULHER *Moderna*

Eis uma sêda pura impermeabilizada, leve e transparente, com a qual se podem fazer elegantissimos casacos que embora ocupem pouco espaço, protegem eficazmente da chuva, deixando ver à transparência a elegância dos vestidos. Com êste tecido podem executar-se também graciosos capuchons, guarda-chuvas, chapéus e mesmo luvas.

OILED SILK "PARIS"

Representante
ANTÓNIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves — PÔRTO

A INTENSIFICAÇÃO DO BLOQUEIO AO REICH

Entram em vigor esta semana

as represalias anunciadas pela Inglaterra

LONDRES, 26.—O «Sunday Times» publica um artigo em que diz que as represalias contra as exportações alemãs, em resposta á guerra de minas alemã, entrarão em vigor esta semana e acrescenta que, em relação com as representações efectuadas em Londres pelos seis Estados neutrais, Italia, Belgica, Holanda, Suecia, Dinamarca e Japão, Halifax recebeu os representantes diplomaticos de algumas destas potencias informando-os, segundo se julga, de que as suas representações serão examinadas. A Grã-Bretanha está na disposição de fazer todo o possivel para atenuar os inconvenientes causados aos neutros pelas represalias.

O «Sunday Times» repete que em materia de direito internacional se admite, geralmente, que um país tem a faculdade de aplicar represalias em proporção dos danos e sofrimentos que lhe são infligidos pelo inimigo. Deixa-se antever que a possivel resposta da Grã-Bretanha áquelas representações poderia declarar que os neutros deveriam dirigir as suas representações á Alemanha, cuja guerra de minas impôs a necessidade da acção britanica de represalia.—(Havas).

O que o Reich pretende obter dos Estados neutrais

LONDRES, 26. — Segundo o redactor diplomatico do «Observer», a Alemanha, ao procurar constranger os seus vizinhos neutrais a interromper as relações comerciais com a Grã-Bretanha, tem em vista quatro objectivos:

1.º—Criar o bloqueio contra a Grã-Bretanha; 2.º, canalizar para a Alemanha todo o comercio neutral; 3.º, comprometer os neutros, ligando-os á causa alemã; 4.º, obter as divisas necessarias para a aplicação do segundo dêstes objectivos.

Com este ultimo proposito, a Alemanha teria ainda imaginado outro plano: Esforçar-se por criar fabricas nos países balticos, principalmente na Estonia. Os produtos dessas fabricas exportados em navios dessa nacionalidade serviriam para obter divisas destinadas ao Reichsbank. Segundo o mesmo jornal, procuraria comprometer os neutros, deixando apenas aberto ás suas exportações o mercado alemão. Desta maneira poderia obter creditos a longo prazo, dando a entender que os neutros só seriam reembolsados no caso de vencer a Alemanha. Clodius, chefe da delegação alemã em Bucareste, e Walther, em Copenhague, receberam instruções nêste sentido. Clodius recebeu tambem a missão de conseguir a quantidade maxima de petroleo romeno, visto que a gasolina sintetica em que o Reich pusera as esperanças exige uma quantidade de carvão superior áquela de que dispõe.—(Havas).

As exportações alemãs através da Belgica

BRUXELAS, 26.—Esclarece-se que durante os 8 primeiros meses de 1939 o transito de exportações alemãs através da Belgica atingiu 27.500.000 quintais metricos, em comparação com o valor de trafego total de 96.000.000 milhões de quintais metricos. Desta maneira, seja qual fôr o prejuizo causado aos interesses belgas pelo bloqueio das exportações alemãs não parece que atinja as actividades essenciais da Belgica visto que o transito de mercadorias alemãs pela Belgica, em periodo normal não excede 30 por cento em tonelagem e 17 por cento do valor do transito total.—(Havas).

Operações em terra

O comunicado francês

PARIS, 26.—Comunicado oficial de 26 de novembro: «Actividade de patrulhas, durante a noite, na região dos Vosges».—(Havas).

A situação militar

PARIS, 26. — As observações aereas recebidas pelo Alto Comando francês confirmam que os movimentos de tropas alemãs nas regiões limitrofes das fronteiras holandesa e belga constituem apenas modificação de aquartelamentos e não significam retirada das tropas concentradas, actualmente, naquela zona. Isto quere dizer que a totalidade das tropas concentradas naquelas fronteiras podem, de um momento para outro, ser reunidas de novo, num prazo de 24 horas.

Por outro lado, segundo informações recebidas em Paris acerca da situação militar na Europa Oriental, o dispositivo alemão nessa região consistiria em quatro grandes agrupamentos de tropas. As divisões blindadas continuam, porém, concentradas a Oeste.

A grande mobilidade destas tropas permite que os alemães as tenham a certa distancia da fronteira, fora das regiões de concentração da Renania, visto que num dia podem percorrer entre 200 e 250 quilometros. Os carros de assalto que os alemães têm na Boemia e Moravia são, geralmente, de pequenas dimensões, prestando-se, particularmente para operações de repressão contra tentativas de sublevação duma população mal armada.

Na frente ocidental o dia de ontem foi marcado por acções de patrulhas na região dos Vosges, isto é, no massiço a oeste de Bitche. Os alemães repetiram a tentativa de golpe de mão a leste do Mosela, no mesmo local de anteontem. O ataque malogrou-se, como no dia anterior. A unica diferença que houve consistiu no facto de, devido certamente ás precauções tomadas, os alemães não terem deixado, desta vez, tomar prisioneiros. Não se compreende o interesse desta repetição do ataque gorado na vespera, a não ser que se tratasse de castigo ás tropas que falharam a operação na vespera.

O mau tempo prejudicou consideravelmente a actividade aerea, que se limitou a alguns reconhecimentos a longa distancia, de parte a parte. Na frente a actividade aerea foi quasi nula.—(Havas).

Chegaram a França mais soldados e material

PARIS, 26.—A um determinado aeródromo da França chegaram agora mais 40 aparelhos de bombardeamento e caça que vêm reforçar as forças aereas britanicas já cencentradas em França.

Chegaram tambem de madrugada a um porto francês mais 10 transportes com material de guerra e alguns contingentes militares britanicos especializados, constituidos sôbretudo por motoristas, mecanicos, telegrafistas e electricistas.

Entre o abundante material de guerra que está agora a ser descarregado em França figuram numerosos «tanks» e artilharia de grosso calibre. —(United Press).

A situação na Alemanha

Berlim desmente a encorporação dos prisioneiros polacos

BERLIM, 26.—Os circulos oficiais, a proposito da noticia divulgada pela agencia oficiosa francesa de que o ministerio inglês de Informações acusa o Reich de ter encorporado prisioneiros polacos no seu exercito, afirmam que se trata de uma noticia completamente destituida de fundamento, como se têm repetido durante as ultimas semanas.

E' um facto que a Alemanha só mobilizou até agora uma parte das classes de reservistas disponiveis e que sempre recusou os voluntarios. Assim, nem se encorporaram soldados checos que se ofereceram voluntariamente e não foram aceites, nem prisioneiros polacos, que mostraram tanta bravura na campanha polaca que, por isso, não poderiam representar senão um factor negativo.—(D. N. B.).

O rapto dos ingleses

HAIA, 26.—O governo holandês protestou, novamente, em Berlim por causa do incidente de Venlo.—(Exchange Telegraph).

O FUTURO DA GUERRA

Que fará agora o Fuehrer?

PARIS, 26. — Wladimir d'Ormesson, comentando no «Figaro» a «formidavel e louca aventura em que Hitler precipitou a Alemanha», escreve: «Hitler, cego pelo seu despeito contra a Inglaterra, voltará ao seu plano de agressão contra a Holanda? Procurará um derivativo a sueste? Quererá apoderar-se de novas presas nessa região europeia, supondo que quanto maiores forem os penhores que possuir a leste melhor poderá negociar com as potencias ocidentais? Como se dirigirá, porém, para o Danubio, sem passar pela Hungria? Como poderá tratar a Hungria como país conquistado sem dar um golpe mortal no prestigio da Italia? Seria interessante saber até que ponto se harmonisam os planos de Hitler e os do seu Estado Maior. Em todo o caso pode esperar-se tudo».

Hervé, no jornal «La Victoire», diz que a guerra de minas magneticas não deve desviar as atenções das crueldades infligidas aos polacos e checos. Depois de descrever cenas revoltantes passadas em Praga, Cracovia, etc., o articulista diz que se os aliados deixassem romper as suas linhas, os alemães tratariam os franceses das regiões ocupadas com maior rigôr ainda de que em 1914 e infligiriam as mesmas torturas que sofrem os checos e polacos. O Exercito franco-britanico não deixa, porém, romper as suas linhas. «Soldados franceses — termina — sabeis agora por que vos bateis!». — (Havas).

A hipotese da guerra bacteriologica

PARIS, 26.—Um jornal hungaro afirmou que, se a guerra submarina não desse os resultados esperados a Hitler, este decidiria recorrer á guerra atrós das bacterias. A proposito, Kerillis, no jornal «L'Epoque», tranquiliza a opinião publica, dizendo que não há razões para recear aquele sistema de guerra:

«Já na ultima guerra—escreve—a Alemanha efectuou experiencias. O adido militar das potencias centrais em Whashington teve em 1915 a ideia de infectar com bacterias as forragens destinadas ao exercito francês. O professor alemão Niemeyer confessou com repugnancia que a segunda experiencia se efectuou na Romenia durante a campanha de 1916. Depois do nazismo subir ao poder efectuaram-se pesquisas aturadas, mas a arma bacteriologica não é utilizavel, porque se não podem circunscrever os seus horrorosos efeitos á linha artificial de trincheiras, sendo impossivel a quem a emprega poupar as suas proprias tropas e populações ás devastações provocadas no partido contrario. De resto, neste caso, a Alemanha estaria em condição de inferioridade em relação á Inglaterra, visto que a sua população, estando deficentemente alimentada, e mais vulneravel. Além disso, certas bacterias só podem ser transmitidas pelo ar. Ora a Grã-Bretanha está protegida por grandes ventos do mar, o que não sucede na Alemanha. Neste duelo dantesco, a Grã-Bretanha insular teria vantagem final sôbre o continente. A ameaça de guerra bacteriologica pode fazer parte de um plano de intimidação e terrorismo mas, se Hitler tiver a demencia de a querer aplicar, é de esperar que os seus subordinados terão a lucidez bastante para ver as consequencias para o seu proprio país, impossibilitando-o de a realizar».—(Havas).

O EX-KAISER VAI VIVER

para a Noruega

LONDRES, 26 — Segundo o jornal «The People», o ex-kaiser está pronto a sair de Doorn, ao primeiro aviso. Para tal efeito, estão preparados quatro aviões. Dois podem transportar catorze passageiros cada e os outros dois levarão os haveres pessoais do ex-kaiser. No caso de sair da Holanda o ex-kaiser iria para a Noruega, onde já tem uma vivenda alugada nas margens do lago Hiosen, ao norte de Oslo. Estas disposições foram tomadas de comum acôrdo entre os governos norueguês e holandês. — (H.).

NA BELEZA DAS MADONAS

As bocas assemelham-se ás romãs

Uma bôca linda assemelha-se a uma romã aberta—expressão de alegria, de frescura, de vitalidade, no sabor e na côr. Uma bôca assim é um fruto esplendido que a outras bôcas apetece saborear... Deste desejo é que nasceu a arte de beijar—que exige esta rigorosa condição: Proporcionar no beijo a delicia do gôsto, o fogo da paixão e o encanto do perfume! Ora, só as bôcas atraentes como romãs podem dar o fruto dum beijo que saiba a frutos... E este sabor só a «Pasta dentifrica 55» confeccionada com sumos de frutos—pode oferecer á mais fina higiene dentaria.

Mas ha mais: perfumadas com essa pasta maravilhosa, as bôcas não querem só um beijo... A «Pasta 55», que estimula a pratica da Arte de Beijar, provoca, pelo menos, 55 beijos, 55 alegrias de viver, 55 motivos de amor...

Prestigio universal

Os medicamentos »Bayer« são tão bons que conquistaram o globo inteiro; estão à venda nas farmácias de todo o mundo e são utilizados por milhões de pessoas que depositam uma confiança ilimitada na sua eficácia. Em todo a parte onde há homens que vivem e sofrem, nas grandes cidades de todos os continentes, nas povoações mais modestas e mais distantes, em todos os povos e raças, os medicamentos »Bayer« exercem a sua acção benéfica. O mundo é constantemente abastecido de produtos »Bayer«. Qual de nós não teve ainda dorês e não tomou Cafiaspirina? Este produto constitui, só por si, a prova da boa qualidade e da eficácia dos preparados »Bayer«.

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

Garcez, L.da

CHIADO

Ha dezasseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.